



**TERRITÓRIO CONTESTADO: UMA ANÁLISE ESPAÇO-TEMPO A PARTIR DA POPULAÇÃO CABOCLA**

Ribamar Bernardes (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus União da Vitória, daianegemelli@yahoo.com.br

Diane Daniela Gemelli (Orientadora/a)  
Unespar/Campus União da Vitória, daiagemelli@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

**RESUMO:** A pesquisa teve como tema as investigações sobre os desdobramentos territoriais do conflito conhecido como Guerra do Contestado, ocorrido entre os anos de 1912-1916, nos estados do Paraná e de Santa Catarina, a partir da repercussão das narrativas hegemônicas no processo de invisibilização/culpabilização da população cabocla que atualmente vive no Contestado paranaense. Para tanto, o objetivo geral versou sobre a compreensão, a partir dos elementos da Guerra do Contestado e das narrativas construídas ao longo do espaço-tempo, sobre como a população do Contestado paranaense se reconhece diante das territorialidades e do modo de vida caboclo. Teoricamente, estruturamos o trabalho em três eixos: a) narrativas sobre a população cabocla; b) história, memória e identidade social, e, c) territorialidade cabocla. Metodologicamente, a pesquisa construiu-se valendo-se de levantamento bibliográfico, seleção de um estudo de caso, qual seja, o bairro Bela Vista localizado no município de União da Vitória, levantamento de dados secundários sobre as condições socioeconômicas da população do referido município, realização de entrevistas semiestruturadas com moradores do bairro, construção de um acervo de histórias de vida e de trabalho, além de fotografias que contribuem para o entendimento das territorialidades dos entrevistados. Ao investigar as territorialidades e o modo de vida da população cabocla que vivia no território Contestado no deflagrar da guerra, encontramos correspondência com aquilo que se manifesta no território atualmente, especialmente por meio do modo de vida da população cabocla que vive no bairro Bela Vista em União da Vitória. Por fim, defende-se uma justa revisão historiográfica, que possibilite o estabelecimento de uma contranarrativa que angarie capital simbólico no meio acadêmico e intelectual do país, para se apresentar como narrativa oposta à oficial e que busque dar conta de enumerar as responsabilidades do Estado, pela atual situação da população contestadense, promovendo publicamente essa discussão, para que dá sociedade civil organizada, surja o devido e merecido apoio à causa do combate às nefastas consequências da Guerra do Contestado, guerra essa, que assim se mostra inacabada, reverberando até hoje, nas condições de existência de toda a população que hoje habita, a região do Contestado.

**Palavras-chave:** Narrativas. Memórias. Territorialidades.

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

